

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU GESTÃO ESCOLAR E
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Conforme Resolução nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 - Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

1. Curso e Área do Conhecimento	Especialização Lato Sensu em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica – Área do Conhecimento: Educação.
2. Justificativa	O contexto atual da educação escolar exige qualificação para o exercício de diferentes funções nas unidades escolares, destacando-se dentre elas a gestão. O exercício da gestão não é mais uma função meramente burocrática, mas é uma ação que exige articulação entre os saberes da escola, da comunidade e da administração. Frente às variadas perspectivas políticas e pedagógicas de redes públicas e particulares de ensino a administração e a gestão escolar se impõem como fundamental no campo das exigências sociais e pedagógicas. Deste modo, destaca-se o papel de gestor escolar, como agente integrador e articulador de ações participativas, com vistas ao alcance dos objetivos escola. Pensar sobre o papel do gestor escolar envolve, além da problematização dos princípios que fundamentam a administração escolar, se faz necessário conhecer as características de um processo de gestão, na perspectiva democrática, deve ter, bem como os instrumentos necessários para sua implementação. Nesse sentido, o Curso de Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica busca fomentar a reflexão sobre conceitos e práticas fundamentais para a gestão escolar através de uma formação diferenciada, que atenda às atuais perspectivas que marcam uma nova lógica de gestão educacional, o que inclui o enfrentamento dos desafios presentes na gestão do cotidiano de escolas públicas e privadas. O curso possibilitará ao pós-graduando ampliar suas competências no sentido de integrar as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, à avaliação, à projetos pedagógicos, à supervisão, bem como análise e avaliação de políticas públicas na área de educação. A gestão escolar deve primar pela diversidade, a pluralidade e, portanto, a aprendizagem das diferenças, nos diversos tempos de aprendizagem além de contribuir no combate às desigualdades existentes em nossa sociedade, contribuindo dessa forma para a efetivação do direito à educação escolar básica com qualidade além de dominar e utilizar ferramentas tecnológicas no campo da organização dos processos de trabalho nos sistemas e unidades de ensino para a realização eficiente da gestão no contexto escolar
3. Histórico da Instituição	A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ sob nº 02.828.271/0001-65, desde 31 de agosto de 1998. A Associação Educacional Souza Graff S/S Ltda. é Integrada ao Grupo Lusófona, maior grupo de ensino nos países de Língua Portuguesa, desde 2004, passando a usar a marca ou nome fantasia —Grupo Lusófona, com a logomarca —Grupo Lusófona Brasil. O Grupo Lusófona prossegue, em Portugal, os seus objetivos através da COFAC -Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl., da Escola Superior Ribeiro

	<p>Sanches, S.A., da Real Academia de Portugal SA., da FIDES - Cooperativa de Formação, Desenvolvimento e Solidariedade, Crl., e da SESC – Sociedade de Estudos Superiores de Contabilidade, S.A. A COFAC é hoje a maior Instituição de Ensino Superior em Portugal, sendo os seus estabelecimentos de ensino frequentados por cerca de 15 mil alunos, e contando com a colaboração de 1000 professores e aproximadamente 300 funcionários. A COFAC é a titular dos seguintes Estabelecimentos de Ensino Superior: a) ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; b) ULP - Universidade Lusófona do Porto; c) ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração; d) ESEAG - Escola Superior de Educação Almeida Garrett; e) ISDOM - Institutos Superiores D. Dinis; f) ISPO - Instituto Superior Politécnico do Oeste; g) ISMAT – Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. Fora de Portugal, o Grupo integra as seguintes Instituições: a) ISPU - Instituto Superior Politécnico Universitário – Maputo e Quelimane – Moçambique; b) Universidade Amilcar Cabral - Bissau - Guiné-Bissau; c) Colégio e Faculdade Paraíso – Rio de Janeiro – Brasil; d) Faculdade Mário Schenberg – São Paulo – Brasil; e) Universidade Lusófona de Cabo Verde – Mindelo – Cabo Verde. O Grupo Lusófona representa este conjunto de estabelecimentos mais aqueles que, dentro e fora de Portugal, partilham dos mesmos princípios e orientações estratégicas, num total de 22.000 alunos, distribuídos pelos mais diversos graus de ensino. Na Universidade Lusófona, o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE) está integrado na DRIE — Direção de Relações Internacionais, Estágios Emprego e Empreendedorismo. Esta Direção gere toda a estratégia de Relações Internacionais, Emprego, Estágios e Empreendedorismo em todas as Instituições do Grupo Lusófona (dentro e fora de Portugal). A Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro – FL/RJ apresenta à comunidade de São Gonçalo como opção de construção de oportunidade de desenvolvimento. Com uma proposta pedagógica inovadora, a Faculdade Paraíso combina com maestria o emprego de recursos tecnológicos para a produção de artefatos e objetos de aprendizagem capazes de despertar o processo cognitivo de acordo com o tempo e com o background de cada aluno. O Corpo Docente da Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro – FL/RJ é composto por Doutores, Mestres e Especialistas com vasta experiência em Cursos de Pós-Graduação nas principais Universidades Privadas do País. A adoção de Projetos Pedagógicos inovadores, voltados para a aplicação de conhecimentos que atendam as demandas do atual ambiente de mercado, que alinham a teoria com a prática, constituem o núcleo de excelência da empresa.</p>
<p>4.Objetivos</p>	<p>O Curso de Especialização está voltado para os seguintes objetivos: • Compreender a Escola como organização educativa e suas dimensões política, técnica, humana e cultural. Concepções de Administração e as práticas gestoras na escola. Intencionalidades políticas do trabalho em relação ao Projeto Pedagógico na escola; • Oportunizar aos gestores o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e de avaliação da gestão escolar; • Formar um especialista envolvido em processos de educação permanente, pessoal ou de futuros profissionais a compreender os processos da gestão escolar como suporte às atividades acadêmicas; • Gerar um especialista ético e reflexivo, com fundamentação científica acumulada e em desenvolvimento, capaz de compreender e incorporar a pesquisa como princípio organizativo da prática dos administradores escolares, além de compreender os</p>

	processos da administração escolar como suporte às atividades acadêmicas; • Capacitar os profissionais da educação, tanto para a docência do ensino superior, quanto para a pesquisa, na área da administração escolar.
5.Público Alvo	Pedagogos, Profissionais dos cursos de licenciatura das diferentes áreas, professores das redes oficiais de ensino pública e privada, graduados interessados que pretendam se especializar em Gestão Escolar.
6.Concepção do Programa	Em função das constantes atualizações e transformações do cenário educacional, os profissionais sentem a necessidade de atualização permanentemente. Nesse sentido, o Curso de Pós-graduação Lato Sensu de Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica surge a partir da demanda pelos egressos do curso de Pedagogia, cuja observação foi atenta não só na procura, mas nos assuntos de interesse, conceitos atuais da educação, tendências em gestão e dos problemas decorrentes da falta de instrumentos que garantam aos gestores a melhor tomada de decisão que garanta uma educação de qualidade. Convém destacar que prover “educação de qualidade” é um dos pilares constitucionais do ensino público segundo o Art. 206 da Constituição Federal de 1988. O pleno desenvolvimento da pessoa, marca da educação como dever de Estado e direito do cidadão, conforme o Art. 205 da mesma Constituição fica incompleto se tal princípio não se efetivar em práticas de gestão concretas e acertadas no âmbito da escola. Logo, o nosso Curso tem o intuito de ampliar a reflexão a partir conceitos e práticas fundamentais para a gestão escolar, fato que inclui o enfrentamento dos desafios presentes na gestão do cotidiano das escolas públicas e privadas.
7.Coordenação	Marcos Vinicius Mendonça Andrade é Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, concluiu o Mestrado em Sistemas de Gestão (Engenharia de Produção) pela Universidade Federal Fluminense (2003), é especialista em Administração e Sistemas de Informações pela Universidade Federal Fluminense (2000), em Matemática e Estatística e Informática em Educação, ambos pela Universidade Federal de Lavras (2005 e 2007, respectivamente). Licenciado em Pedagogia e Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Foi Professor Titular da Universidade Estácio de Sá, onde atuou como Docente dos Cursos de Pedagogia, Administração de Empresas e Gestão de Recursos Humanos. É membro da Universidade Federal Fluminense. Avaliador para Cursos de Graduação e Instituições de Educação Superior pelo Ministério da Educação MEC/INEP/CTAA – Sistema BASIS. Atua nas áreas de Ciência da Informação, com ênfase em Gestão de Unidades de Informação, além de Pedagogo com experiência em Currículo, Metodologias de Ensino e Tecnologia Educacional. Desenvolve projetos nas áreas de Educação a Distância, Metodologia Científica, Desenho Instrucional, Metodologias Ativas, MOOCs, Mobile Learning e Tecnologias educacionais. Produção acadêmicas áreas de Gestão da Qualidade em Instituições de Ensino Superior, Inclusão Digital, Cibercultura e Educação, Tecnologia educacional, Bibliotecas virtuais, Gestão de Pessoas, Gestão do conhecimento, Educação e Sociedade.
8.Carga Horária	O Curso de Pós-graduação Lato Sensu – Especialização em Gestão Escolar terá uma carga horária total de 400 horas (360 horas-aula + 40 horas-aula trabalho de conclusão de curso), integralizadas em dois semestres.
9.Período e Periodicidade	O curso tem periodicidade modular, cada módulo tem sua quantidade de disciplinas, de

	acordo com as competências a serem desenvolvidas.
10. Conteúdo Programático	<p>A Matriz Curricular do curso está estruturada em três eixos vinculados entre si, a saber:</p> <p>Eixo 1 - Fundamentos, Política e Gestão Escolar – 150 h Fundamentos da Gestão Escolar – 30 h Planejamento Pedagógico e Cotidiano Escolar – 30 h Educação e Diversidade – 30 h Currículo e Gestão Educacional – 30 h Tendências em Organização e Gestão Escolar – 30h</p> <p>Eixo 2 – Práticas da Gestão Escolar e Liderança – 120 h Coordenação Pedagógica – 30 h Avaliação Institucional – 30 h Psicologia Social nas instituições escolares – 30 h Pesquisa em Educação – 30 h</p> <p>Eixo 3 - Ferramentas e Tecnologias da Gestão Escolar – 90 h Tecnologias Aplicadas à Gestão Educacional – 30 h Gestão de Pessoas e Liderança no Contexto Escolar – 30 h Metodologia do Ensino Superior – 30 h</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso – 40 h</p>
11. Corpo Docente	Prof. Dr. Marcos Vinícius Mendonça Andrade, Profª. Dra. Ana Maria Nunes El Achkar, Profª Me. Marcia Medeiros de Souza, Profª Me. Amanda Borde, Profª Me. Angela Maria de Souza e Silva.
12. Metodologia	A metodologia adotada volta-se para a participação do discente, estimulando sua autonomia, conferindo-lhe o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. As atividades propostas buscam promover a reflexão crítica e o ensino aplicado à resolução de questões concretas. O caminho metodológico na prática de um ensino adequado à realidade, concatenando as ideias teóricas articuladas à prática profissional. Para tanto, estão previstas atividades como estudos de casos, simulações e exercícios que estimulem a troca de experiências e a aplicabilidade no trabalho. As estratégias didáticas privilegiam o ensino de aplicabilidade, incentivam a reflexão e o intercâmbio das experiências profissionais dos alunos, bem como a sistematização desse conhecimento a partir de um arcabouço teórico selecionado previamente.
13. Interdisciplinar	O caráter interdisciplinar do curso está respaldado em sua composição curricular e em seu quadro de docentes, que inclui especialistas, mestres e doutores de diversas áreas do conhecimento.
15. Atividades Complementares	São atividades realizadas pelo aluno, para contribuir à sua formação geral e específica conforme Manual de Atividades da Pós-Graduação da IES.
16. Tecnologia	Serão usados recursos tecnológicos de comunicação e informação, por meio de recursos audiovisuais informatizados, e plataforma on-line/biblioteca SAGAH para aproveitamento de estudos na área.
17. Critério de Seleção	É elegível para matrícula o aluno portador de diploma de curso superior devidamente registrado, desde que atendidas às exigências fixadas na legislação vigente e as previstas no projeto pedagógico do curso. Excepcionalmente, poderá matricular-se aluno que apresente certificado e a declaração de conclusão de curso superior, emitido por

	<p>instituição reconhecida, ficando o mesmo obrigado a apresentar o diploma devidamente registrado antes do término do curso. O candidato entregará, por ocasião da matrícula, os seguintes documentos:</p> <p>I. Ficha de inscrição devidamente preenchida; II. 03 (três) fotos 3x4 atual e colorida III. Cópia da Cédula de Identidade; IV. Cópia do CPF; V. Cópia do Título de Eleitor; VI. Cópia do comprovante de votação ou a justificativa por não ter votado ou a declaração de quitação eleitoral; VII. Cópia do Documento Militar (para o sexo masculino); VIII. Cópia do Comprovante de Residência; IX. Cópia do Histórico Escolar do Curso Superior; X. Cópia do Diploma do Curso Superior; XI. Currículo Atualizado.</p>
<p>18.Sistemas de Avaliação</p>	<p>A avaliação será realizada por módulos, conforme a organização do projeto pedagógico do curso, incidindo sobre a frequência e sobre o aproveitamento. A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) por cento às atividades didáticas pedagógicas do curso.</p>
<p>19.Trabalho de Conclusão</p>	<p>O Trabalho de Conclusão do Curso se constitui na elaboração de um artigo teórico destinado a cumprir tarefa acadêmica com caráter de produção científica, imprescindível à formação profissional. O artigo deverá ser elaborado de acordo com os padrões adotados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, transcritas nas normas internas da Instituição. É uma atividade individual para entrega, mas coletiva na sua execução.</p>
<p>20. Resultados de desempenho do curso</p>	<p>Buscamos realizar avaliações anuais do curso, levando em conta, inclusive, a própria demanda dos educadores e de outros profissionais, tendo em vista a reformulação da programação oferecida.</p>
<p>21.Ementas/ Bibliografias</p>	<p>FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR - 30h EMENTA: Retrospectiva histórica das principais teorias da administração, bem como de suas práticas na instituição escolar. A escola como núcleo da gestão democrática. As funções sociais da escola na contemporaneidade: as tensões, as contradições e os embates ideológicos. Os movimentos populares pela gestão democrática nas escolas. A gestão da escola pública no Brasil: autonomia, participação e orçamento. Bibliografia Básica DEMO, P. Educação e qualidade. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2001. LIBÂNEO, J. C. Uma escola para novos tempos In: Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004 LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática; 6. Ed. São Paulo: Heccus Ed., 2013. LÜCK, Heloisa. A Gestão Participativa na Escola. Petrópolis: Vozes, 2011. PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003. Bibliografia Complementar BASTOS, João Baptista (org.). Gestão democrática. 4. ed. Rio</p>

de Janeiro: DP&A, 2005. FERREIRA, N. S. C. (org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. MENESES, J. G. C et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. 2. ed. atual. São Paulo: Pioneira, 2010. RIBEIRO, J. Q. Ensaio de uma teoria da administração escolar. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E COTIDIANO ESCOLAR - 30h

EMENTA: Conceitos e dimensões do planejamento pedagógico. O planejamento dos sistemas educativos sob a perspectiva das políticas educacionais. Planejamento Participativo: fundamentos e aplicações. Planejamento de sistemas educacionais. Planejamento global da escola e seus sistemas.

Bibliografia Básica GANDIN, Danilo. Prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. PADILHA, P. R. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2003. VEIGA, I. P. A.; FONSECA M. As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2003. ZAINKO, Maria Amélia S. O planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-filosófica. Em Aberto, Brasília. v.17, p.125-140, fev-jun, 2000.

Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vítor Henrique (orgs.). Políticas Públicas para a educação Básica. São Paulo: Ed. Xamã, 2001. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 3ª ed.- Goiânia: Alternativa, 2001. VEIGA, I. P. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13.ed. Campinas: Papirus, 2001.

TECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO EDUCACIONAL - 30h

EMENTA Estudo crítico da evolução tecnológica e a situação do Brasil nesse contexto. Novas tecnologias aplicadas ao processo ensino-aprendizagem. Seleção, manuseio e uso das novas tecnologias no contexto educacional. Planejamento da Tecnologia da Informação. Controles Gerenciais e Acadêmicos. Inclusão digital e responsabilidade social da escola.

Bibliografia Básica: BARRETO, Raquel Goulart. Discursos, tecnologia, educação. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009. BUTCHER, N. Technologies in Higher Education: Mapping the Terrain. New York: UNESCO, 2014. Disponível em: iite.unesco.org/pics/publications/en/files/3214737.pdf. CAMARGO, F. A Sala de Aula Inovadora. São Paulo: Grupo A, 2018. DEMO, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006. PRETTO, N. Tecnologia e novas educações. São Paulo: EDUFBA, 2005.

Bibliografia Complementar: ANDRADE, M. V. M.; ARAÚJO JR., C. F.; SILVEIRA, I. F. Estabelecimento de critérios de qualidade para aplicativos educacionais no contexto dos dispositivos móveis (M-Learning). EAD EM FOCO, v. 7, p. 262, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.466> MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento. São Paulo: Hucitec, 1996. PERRENOUD, P. et. al. As competências para

ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. PRETTO, N. Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE – 30h

EMENTA O direito à educação à luz da Legislação Brasileira. Ações afirmativas, política de cotas, inclusão e educação. O Estatuto da Criança e do Adolescente. O exercício da pedagogia e o respeito à diversidade e às diferenças. Projetos educativos e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica CANDAU, V. M. Didática crítica e intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012. CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Vozes, 2018. FONSECA, M. V.; SILVA, C. M. N.; FERNANDES, A. B. (org.). Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte: Mazza ed., 2011. LEITE, G. S.; FERRAZ, C. V. Direito a diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. TUVILLA RAYO, J. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar BARROS, J. M.; KAUARK, G. (Org.). Diversidade cultural e desigualdade de trocas: participação, comércio e comunicação. São Paulo: Itaú Cultural, 2011. LOPES, M. C.; FABRIS, E. Dificuldade de aprendizagem: uma invenção moderna. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, Rio de Janeiro, 2005. UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. 2002.

GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR – 30h

EMENTA O estado da arte em Gestão de pessoas. Gerenciando pessoas: desenvolvimento do capital humano. A Cultura gerencial. Valorização e motivação da equipe no contexto escolar. O trabalho em equipe e gestão de conflitos. Desenvolvendo a liderança. Estratégias para a boa comunicação. Qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica CARDOSO, L. Gestão Estratégica das Organizações. 3. ed. Lisboa: Editorial Verbo, 2008. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano nas organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004. PESSOA, C. Gestão Estratégica para Instituições de Ensino. Belo Horizonte: Advice Treinamento Empresarial, 2004. SCHEIN, E. H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar ANGELONI, Maria Terezinha (org.). Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2003. LACOMBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005. SCAICO, O; TACHIZAWA, T. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. CARDOSO, O. O. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. Revista de Administração Pública, v.40, n.6, p. 1123-1144, 2006.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO - 30h

EMENTA Tendências da pesquisa em Educação na atualidade. Desenvolvimento da competência para redação de artigos completos de pesquisa, revisões de literatura e resumos para publicação em periódicos nacionais e internacionais, considerando a necessidade de produção intelectual em todos os níveis da formação. Técnicas de Pesquisa Bibliográfica: itens básicos para a elaboração e apresentação de trabalho científico. Modalidades de trabalhos científicos e acadêmicos. Normas para a

apresentação de documentos científicos.

Bibliografia Básica ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p.109-203. BARBOSA, J. G.; HESS, R. O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Líber Livro, 2010. FAZENDA, Ivani. (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018. FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas estado da arte. Educação & Sociedade, v. 23, n. 79, 2002. p. 257-272. STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Tradução: Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar CERRONI, U. Metodologia e Ciência Social. Buenos Aires: Martinez Roca, 1995. ECO, U. Como se faz uma tese. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CURRÍCULO E GESTÃO EDUCACIONAL – 30h

EMENTA A gestão pedagógica a partir das políticas e práticas curriculares, do planejamento e das avaliações na educação básica. Currículo e o Projeto Político Pedagógico da Escola. As interrelações entre currículo, planejamento, prática docente e gestão.

Bibliografia Básica ARROYO, G. M. Currículo: território em disputa. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. BOAS, B. M. F. V. Avaliação: interações com o trabalho pedagógico. Campinas: Papirus, 2017. MACEDO, R. S. Currículo: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2007. SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. (Org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Brasília: MEC; UNESCO, 2001. SALVADOR, C. C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR - 30h

EMENTA O Professor e seu trabalho. O Planejamento Escolar. A Organização e o Desenvolvimento do Processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de aprendizagem. Os objetivos de ensino, os conteúdos escolares as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos. O Progresso das Tendências Pedagógicas e a Didática. Práticas psicopedagógicas. Currículo escolar e currículo adaptado. Contextualização da aprendizagem. Conteúdos escolares e vivências práticas. Avaliação flexível. Motivação e aprendizagem, duas faces do processo: professor x aluno. Erro ou fracasso. Exame x Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia Básica CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova Didática. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em Questão. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Didática e Teorias Educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. GIL, A. C. Didática para o ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. PERRENOUD, P.

Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 2000. PILETTI, C. Didática Geral. São Paulo: Ática. 2002. VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo, Libertad, 2000.

Bibliografia Complementar CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Vozes, 2018. LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê?. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. VEIGA, I. P. A. (Org.). Técnicas de ensino: por que não?. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

TENDÊNCIAS EM ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR – 30h

EMENTA Princípios fundamentais da Gestão Escolar: conceito de gestão escolar; gestores escolares; áreas e dimensões da gestão escolar. Princípios fundamentais da teoria da administração escolar. Organizações, estrutura e funções: conceitos; estrutura organizacional de uma escola; funções constitutivas do sistema de organização e de gestão da escola (planejamento, organização, direção e controle). Gestão estratégica: conceitos; ambientes; análise ambiental; diretrizes organizacionais e estratégias.

Bibliografia Básica DOURADO, L. F. Gestão da educação escolar. 4 ed. Cuiabá: UFMT; Rede e-Tec Brasil, 2012. FÉLIX, M. F. C. Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial? 5. ed. São Paulo: Editores Associados, 2012. LACOMBE, F; HEILBONR, G. Administração, princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. Ed. São Paulo: Heccus, 2013. LIMA, L. C. Modelos organizacionais de escola: perspectivas analíticas, teorias administrativas e o estudo da ação. In: MACHADO, L.M.; FERREIRA, N.S.C. (Orgs.). Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.33-53.

Bibliografia Complementar LÜCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. São Paulo: Vozes, 2006. PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4. ed. Petrópolis: Cortez, 2017. TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. Gestão de instituições de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 30 h

EMENTA A Concepções, princípios, dimensões, características e instrumentos da prática avaliativa escolar e não escolar na Educação Básica. Diferentes práticas de avaliação institucional nas organizações escolares. Os diversos atores do processo avaliativo: aluno, professor, funcionário, gestores, comunidade. A avaliação institucional e seus resultados como instrumento de gestão: a melhoria e o aperfeiçoamento dos processos e da prática pedagógica como foco na qualidade do ensino.

Bibliografia Básica DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. MELCHIOR, M.C. Avaliação Institucional da Escola Básica. São Paulo: Premier, 2005. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ARTMED, 2008. FONSECA, N. N. Avaliação institucional: os impactos do SAEB nas escolas de educação básica. Campina Grande: Realize Editora, 2018. GATTI, B. A. Avaliação Institucional: Processo descritivo, analítico ou reflexivo? Estudos em Avaliação Educacional, v. 17, n. 1034, maio/ago. 2006.

Bibliografia Complementar DEMO, P. Universidade, aprendizagem e avaliação: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004. FERNANDES, M. E. A. Avaliação

institucional da escola e do sistema educacional: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2007. KARDEC, A.; ARCURI, R.; CABRAL, N. Gestão Estratégica e Avaliação do Desempenho. São Paulo: Qualitymark, 2002. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

PSICOLOGIA SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES – 30 h

EMENTA Psicologia Institucional: conceitos e abordagens. As instituições, Organizações e Grupos. O Movimento Institucionalista: origens, objetivos, diferentes escolas doutrinárias, seus representantes, suas contribuições. Análise e intervenção Institucional em organizações escolares. A Psicopedagogia Institucional. O Desenvolvimento Organizacional: intervenções na prática institucional. Desenvolvimento de equipes e gestão de mudanças.

Bibliografia Básica: MACHADO; SOUZA (org.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997. MEIRA; ANTUNES (org.). Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.

Bibliografia complementar: PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. 3ª ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997. PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 30 h

EMENTA O Estado da arte da Coordenação Pedagógica: conceitos, especificidades e concepções. As diferentes concepções e abordagens de coordenação pedagógica no contexto brasileiro. A coordenação pedagógica: realidades e perspectivas. O planejamento, o acompanhamento e a avaliação do trabalho pedagógico. A formação continuada como espaço de intervenção do coordenador pedagógico. O planejamento do projeto educativo: a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e dos projetos de ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. S. (Org.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? 3. ed. Campinas: Papirus, 2006. LIMA, P. G. L.; SANTOS, S. M. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. Revista Educare, v. 2, n. 4 jul./dez. 2007, p.77-90. OLIVEIRA, M. A. M. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005. SOUZA, V. M. N. (Org.) O coordenador pedagógico e as questões da contemporaneidade. São Paulo: Loyola, 2012. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. VASCONCELOS, C. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Bibliografia Complementar BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L, R.; CHRISTOV. L.H.S. O coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Edições Loyola, 2009. FERREIRA, N. S. C. (Org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008. UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – 40h

EMENTA O trabalho de conclusão de curso – artigo científico – como atividade de pesquisa científica aliada às diversas vertentes da gestão pedagógica: reflexão e produção do conhecimento. Normas para a apresentação gráfica do artigo. Elaboração, redação e apresentação de artigo científico enquanto trabalho de conclusão.

Bibliografia Básica ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p.109-203. ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. Cadernos de Pesquisa, n. 113, p 51-64, jul. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000200003>. BARBOSA, J. G.; HESS, R. O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo. Brasília: Líber Livro, 2010. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar CERRONI, U. Metodologia e Ciência Social. Buenos Aires: Martinez Roca, 1995. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.